



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Triggers de ovulação no contexto da reprodução não assistida: uma revisão sistemática e metanálise
<b>Autor</b>	CRISTIAN DANIEL PICCINI
<b>Orientador</b>	HELENA VON EYE CORLETA

**Justificativa:** Os efeitos do emprego de triggers de ovulação (OT) na reprodução não assistida (i.e., intercurso natural ou inseminação intrauterina [IIU]) ainda são incertos.

**Objetivos:** Avaliar o efeito dos OTs em mulheres com infertilidade anovulatória ou inexplicada, sob indução de ovulação e intercurso natural ou IIU, nas taxas de gravidez, de nascidos vivos e de aborto. Secundariamente, avaliar o efeito desse emprego nas taxas de ovulação, de gravidez múltipla, de nascimentos prematuros, de síndrome de hiperestimulação ovariana, de partos múltiplos, de mortalidade, de mortalidade perinatal, bem como outros possíveis efeitos adversos.

**Metodologia:** Elaborada com base no *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions* e registrada em protocolo PROSPERO (ID 257205). Buscas foram conduzidas nas bases PubMed, Embase, CENTRAL, Scopus, Web of Science e LILACS; no registro de ensaios clínicos ClinicalTrials.gov; na literatura cinzenta (OpenGrey e Google Scholar); nas listas de referências dos artigos incluídos e de revisões sistemáticas relevantes; e em bases de dados *citation index*. Ensaios clínicos randomizados (ECRs) foram avaliados para inclusão. A ferramenta *RoB 2* da Cochrane foi utilizada para a análise do risco de vieses. Utilizou-se o método de Hartung-Knapp para *random-effects model* para o cálculo das odds ratios (OR). Considerou-se intervalo de confiança de 95%, sem estudos com alto risco de viés. A qualidade de evidência e a interpretação dos resultados seguiu a abordagem GRADE.

**Resultados:** Seis ECRs foram incluídos, e 4 (n=856) foram considerados para o *pooling*. Os OTs provavelmente aumentam as taxas de “ovulação” (OR 1,7 [0,84-3,43]), e podem ter efeito trivial/não ter efeito nos desfechos “gravidez clínica” e “gravidez múltipla” (ORs 1,23 [0,91-1,66] e 2,56 [0,43-15,11], respectivamente). A evidência é extremamente incerta para os desfechos “nascidos vivos” e “aborto” (ORs 0,92 [0,14-6,02] e 0,68 [0,2-2,35]). ECRs adicionais são necessários para maior qualidade de evidência. Não houve ECRs avaliando os demais desfechos.